

SINDIPETRO CAXIAS

Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias

CUT  **IEUP**

10 de agosto de 2023 | Reage Petroleiro #22

sindipetrocaxias.org.br

[@sindipetrocaxias](#)

(21) 99663-9953

VITÓRIA DA CATEGORIA

VR/VA: ACORDO ASSINADO, CARTÕES DISTRIBUÍDOS E BENEFÍCIO PAGO



Respeitando a vontade da categoria, que se mobilizou desde o ano passado realizando atos, trançaços, boicote e a Operação Padrão na Alimentação da REDUC, o Sindicato conseguiu negociar um Acordo inovador, aprovado na base, que ao mesmo tempo que traz uma nova modalidade de alimentação, vem com garantias importantes por parte da empresa.

O Horário Administrativo já havia votado pelo vale 9 anos atrás, e trabalhadores do turno expressaram sua vontade em assembleias no ano passado. Antes que atual gestão do Sindipetro Caxias chegasse na metade do seu mandato, foi possível um Acordo inédito no Refino do Sistema da Petrobrás, através de um projeto piloto que deu partida para uso do VR/VA na REDUC.

Os pagamentos feitos no dia 25/07 foram referentes a duas car-

gas. O(a) usuário(a) poderá ajustar a porcentagem para a recarga no mês seguinte junto ao RH da empresa, através da plataforma do SIRH, conforme sua preferência entre VR e VA.

No atual momento de transição da modalidade na alimentação, o Sindicato batalhará por melhorias nas copas, logística, infraestrutura e atendimento. Foi aumentado o número de horários de saídas de ônibus para o CEPE no H.A. O prazo dado para instalação das novas geladeiras é o mês de Setembro. Já foi solicitada a inclusão de refeições congeladas e outros itens no Mini Market. Cada Gerente Setorial tem autonomia para solicitar equipamentos adicionais para serem colocados nas copas, como já foi feito em alguns setores. A licitação do novo contrato de alimentação vai até o final de agosto e o novo contrato, que entrará no final do

ano, terá a previsão de entregar refeições nas casas de controle. Foi ainda viabilizado um local para recebimento de delievery na entrada da Refinaria.

Não podemos esquecer que esse é um momento de adaptação e que os próximos meses serão de ajustes. O Sindicato está em contato com a gerência da REDUC para acompanhar a implementação cotidianamente. A empresa publicou um informativo interno de perguntas e respostas.

Em caso de dúvidas, entre em contato no WhatsApp da Comunicação do Sindipetro Caxias:

21 99663-9953

Parabéns a toda categoria petroleira! A vitória da categoria nos fortalece para reconquistar direitos no ACT 2023. A luta muda a vida! ■

XV CONDOC

XV CONDOC APROVA PAUTA DO ACT 2023 DOS PETROLEIROS DE CAXIAS E PRIORIDADE NA LUTA CONTRA A EXTREMA DIREITA



Nos dias 29 de junho e 1 de julho de 2023, foi realizado o XV Congresso dos Petroleiros de Duque de Caxias, reunindo mais de 70 trabalhadores e trabalhadoras da base de Caxias, além de representações dos Sindipetros RJ, NF, BA e PE/PB e das direções da FUP e da FNP. O Congresso teve maior participação que o do último ano, demonstrando um crescimento de participação da categoria.

Durante o evento, foram discutidos diversos temas de relevância para os petroleiros. Uma das pautas centrais tratadas foi a aprovação das reivindicações da categoria, buscando melhores condições de trabalho, remuneração justa e garantia de direitos trabalhistas. Através de debates e votações, as demandas foram elencadas e aprovadas, e foram em seguida encaminhadas ao XIX CONFUP que realizado de 3 a 6 de agosto em Cajamar (SP) - Ler texto ao lado.

Outro ponto importante do congresso foi a eleição dos delegados que representarão os petroleiros de Duque de Caxias no Congresso da Federação Única dos Petroleiros (FUP). Os delegados eleitos tiveram a missão de levar as demandas locais e contribuir para a construção de propostas e ações conjuntas em âmbito nacional. Foram eleitos 17 delegados, sendo 12 para a Chapa Resistência Petroleira, 3 para a chapa CONFUP Unidade PETROS/PETROBRÁS e 2 para a chapa Petroleiros Socialistas.

Os delegados analisaram também os desafios enfrentados pelos trabalhadores diante do novo governo Lula e da nova gestão da Petrobrás. Com 86% dos votos do Congresso, foi aprovada uma resolução que posiciona o Sindipetro Caxias na defesa do governo Lula diante dos ataques da extrema direita, mas mantendo a independência do sindicato. Ao final do Congresso os delegados

que reivindicam a FNP também puderam eleger seus dois delegados de minoria para o Congresso da FNP em uma reunião a parte.

Por fim, o XV CONDOC reafirmou o papel de protagonismo do Sindipetro Caxias na luta pela unidade da categoria petroleira. Foi aprovada uma resolução propondo uma coordenação unificada entre FUP e FNP do ACT 2023, com mesa única, agenda comum e participação coordenada nos GTs de negociação. Fruto da articulação de Caxias, a proposta foi aprovada nos Congressos da FNP e da FUP.

LEIA AS RESOLUÇÕES APROVADAS NO XV CONDOC 2023:



A direção do Sindipetro Caxias esteve presente na cerimônia de posse do novo Gerente Geral da REDUC, Luis Carlos Michel, nesta segunda-feira (10/07), para entregar a Carta de Reivindicações dos trabalhadores e trabalhadoras.

CONFIRA O DOCUMENTO ENTREGUE PELO SINDICATO:



SINDIPETRO CAXIAS ENTREGA CARTA DE REIVINDICAÇÕES AO NOVO GG DA REDUC EM ATO DE POSSE

XIX CONFUP

XIX CONFUP PREPARA ACT 2023 E AVANÇA RUMO À UNIDADE DA CATEGORIA PETROLEIRA



Reunido entre os dias 3 a 6 de agosto de 2023 no histórico Instituto Cajamar, em São Paulo, o XIX CONFUP reuniu 259 petroleiras e petroleiros de todo o Brasil para a luta do ACT 2023 e em defesa da Petrobrás. O Congresso foi marcado pela defesa da unidade do movimento petroleiro para reconquistar direitos, derrotar a extrema-direita, exigindo do novo governo Lula avanços para os trabalhadores.

Os quatro dias do Congresso contaram com debates fundamentais para a categoria, como a conjuntura, história do movimento petroleiro em meio à comemoração de 40 anos da greve de 1983, a luta pela transição energética justa, a margem equatorial, a luta contra o assédio e as opressões na Petrobrás e no movimento sindical, além da elaboração de pautas para o Acordo Coletivo de 2023.

PAUTA PARA O ACT 2023

Em Grupos de Trabalho temáticos que trabalharam intensamente, o XIX CONFUP elaborou detalhadamente uma pauta que prioriza a reconquista de direitos e a construção de uma nova Petrobrás que retome seu papel de motor do desenvolvimento social, ambiental e econômico do país.

Após meses de GTs de negociação com a empresa, a FUP realizou nos dias 7 e 8 de agosto seu Seminário de Planejamento do ACT, e apresen-

tará no próximo dia 11, em um dia de mobilizações por todo o país, a pauta aprovada no CONFUP à empresa com o objetivo de fechar o ACT 2023 com a reconquista de direitos, de forma unitária com a FNP e demais entidades do movimento petroleiros. No próximo dia 23 já teremos um ato unitário em defesa da Petros no Rio de Janeiro.

DIVERSIDADE FOI MARCA CENTRAL

Após a realização do I Encontro Unitário de Mulheres FUP-FNP que aprovou uma pauta unitária das mulheres petroleiras, o XIX CONFUP foi marcado pelo avanço da pauta das mulheres, negr@s e LGBTQIAPN+@petroleir@s. O Congresso colocou como central o avanço dessa pauta para avançar no conjunto da pauta petroleira. O ambiente de intolerância a atitudes opressoras dentro do movimento petroleiro no XIX CONFUP foi uma marca histórica para um Congresso da categoria petroleira.

CONFUP E CONGRESSO DA FNP DÃO PASSO IMPORTANTE PELA UNIDADE

Após o Congresso da FNP o CONFUP também aprovou as mesmas resoluções apontando no sentido do avanço da unidade entre as federações. São elas:

1) A realização de um **Encontro Nacional Unificado em Defesa da Petros** nas próximas semanas.

2) A conformação de um **Fórum de Diálogo entre a FUP e a FNP** para conduzir o ACT unitariamente.

3) A realização de uma **Campanha Unitária entre FUP e FNP** em defesa da Petrobrás,

Cientes das divergências e desgastes históricos e recentes existentes nas relações entre as direções das federações, as resoluções aprovadas expressam o que há de disposição das partes em avançar em comum neste momento.

A mesa única, infelizmente, segue ainda sendo um ponto de divergência. A maioria da direção da FUP se coloca contra esta mesa, neste momento, mas consideramos que seria importante para negociarmos em melhores condições com as empresas do sistema Petrobrás. No setor privado há mesas unificadas de negociação da FUP com a FNP, mas na Petrobrás não existe. Ainda há tempo de rever esse posicionamento. É com esse grande Congresso que entramos na Campanha Reivindicatória do ACT 2023. É hora de reconquistar direitos e defender a Petrobrás. Vamos com tudo para mostrar força e garantir conquistas.

Apesar de alguns problemas de organização que poderiam afetar a democracia de um congresso, como, por exemplo, o formato híbrido que prejudicou bastante os debates, este balanço não apaga o caráter, no geral, democrático que foi o CONFUP.

Entretanto as resoluções aprovadas são vitórias no sentido da unidade, que o Sindipetro Caxias foi fundamental para alcançarmos. É com esse Congresso que entramos na Campanha Reivindicatória do ACT 2023. É hora de reconquistar direitos e defender a Petrobrás. Vamos com tudo para mostrar força e garantir conquistas.

ELEIÇÃO PETROS 2023

UNIDADE PARA DEFENDER NOSSAS APOSENTADORIAS

Eleições Petros 2023

VOTE 65 CONSELHO DELIBERATIVO
TITULAR: RADIOVALDO COSTA | SUPLENTE: GETULIO DA CRUZ

VOTE 51 CONSELHO FISCAL
TITULAR: SILVIO SINEDINO | SUPLENTE: JOAO ANTONIO MORAES

VOTE 66 CONSELHO DELIBERATIVO
TITULAR: VINICIUS CAMARGO | SUPLENTE: RAFAEL PRADO

FUP FNP CONTTMAF FENASPE AEPET FCEPE

AJUDE A ELEGER OS CONSELHEIROS INDICADOS PELA UNIDADE PETROLEIRA PARA LUTAR POR MAIS REPRESENTATIVIDADES NA PETROS.

CALENDÁRIO:

PARTICIPE!

De 29 de setembro a 9 de outubro
VOTE PELO TELEFONE OU INTERNET!

FUP E FNP PARTICIPAM DE GT DE NEGOCIAÇÃO SOBRE PETROS COM RH

Como parte do início do ACT 2023, está em curso um grupo de trabalho (GT) de ambas as federações com a companhia para tratar de uma solução definitiva aos equacionamentos dos Planos Petros do Sistema Petrobras (PPSPs), que há anos comprometem severamente os contracheques dos petroleiros aposentados e demais beneficiários.

A categoria reivindica ainda maior participação dos trabalhadores na gestão da Petros, sobretudo o direito de eleger diretores, como ocorre em outros fundos privados de pensão e previdência, tomando por base o acordo realizado na 18ª vara do Rio de Janeiro, em 2007, que garante um diretor de seguridade e um diretor administrativo eleito pelos empregados.

Já está acontecendo a campanha eleitoral que vai eleger os representantes dos participantes e assistidos nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros. Serão disputadas duas vagas para o Conselho Deliberativo e uma vaga para o Conselho Fiscal. A votação será realizada entre os dias 29 de setembro e 9 de outubro, pela internet ou telefone, de acordo com o site da Fundação.

No Conselho Deliberativo há uma vaga obrigatoriamente para um representante dos assistidos e a uma vaga que pode ser para ativos ou assistidos. Apesar de haver duas vagas no Conselho Deliberativo, cada eleitor só vota em uma Chapa. Já no Conselho Fiscal, a única vaga é obrigatoriamente para representantes dos assistidos.

UNIDADE: as entidades representativas da categoria petroleira defendem de maneira conjunta a reconquista da Petros para os trabalhadores e trabalhadoras. O Sindipetro Caxias junto com as entidades representativas dos participantes e assistidos apoiam a unidade nessa disputa. FNP, FU, FENASPE, CONTTMAF, AEPET, FCEPE e outras Associações estão em Campanha Unificada na Petros com a Chapa "UNIDADE PARA O FUTURO DA PETROS".

VEJA AO LADO OS CANDIDATOS APOIADOS POR TODOS OS SINDIPETROS

PETROBRÁS, SALVE A PETROS

23 DE AGOSTO: 2º ATO NACIONAL UNIFICADO EM DEFESA DOS PARTICIPANTES DA PETROS



FNP, FUP e demais entidades representativas organizam nova manifestação para cobrar da Petrobrás o pagamento das suas dívidas com o fundo de pensão e o fim dos equacionamentos

Acontece, no próximo dia 23, a partir das 11h, em frente ao Edifício Senado (Edisen), no centro do Rio de Janeiro, o 2º Ato Unificado em Defesa dos Participantes da Petros. O objetivo é pressionar a Petrobrás a pagar as suas dívidas com o fundo de pensão.

Além da FUP e da FNP, participam também da convocatória a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aquaviários e Aéreos, na Pesca e nos Portos (Conttmaf), a Federação Nacional das Associações de Aposentados, Pensionistas e Anistiados do Sistema Petrobrás e Petros (Fenaspe), a Associação dos Engenheiros da Petrobrás (Aepet) e a Federação dos Clubes dos Empregados da Petrobrás (Fcepe) – que, juntos, formam a frente Unidade para o Futuro da Petros, com três chapas inscritas para as eleições dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros.

O 2º ato em defesa dos participantes da Petros acontece num momento estratégico e requer adesão máxima das bases da categoria petroleira. “Um novo ato vitorioso, com milhares de pessoas no Rio de Janeiro, vai pressionar a Petrobrás e ajudar a fazer o GT a andar. Há uma intenção colocada na mesa, mas precisamos reforçar o conteúdo que queremos nessa negociação. Por isso, convocamos todos a participar”, disse Rafael Prado, presidente do Sindipetro-SJC e candidato a suplente na chapa 66, para Conselho Deliberativo da Petros.

No final de maio, cerca de 1,5 mil petroleiros e petroleiras realizaram um ato já histórico em frente ao mesmo Edifício Senado para cobrar da Petrobrás o pagamento de suas dívidas com a Petros.

ACIDENTES DE TRABALHO: CATEGORIA SOFRE COM SITUAÇÕES INSEGURAS



As últimas semanas foram marcadas por uma impressionante sequência de acidentes de trabalho que foram provocados por fontes diversas e causaram diferentes lesões em vários trabalhadores. Alguns desses acidentes poderiam ter causado lesões ainda piores. A situação exposta mostra a necessidade de investimentos em segurança, treinamento e recomposição de pessoal para um efetivo seguro. O Sindipetro Caxias está participando de diversos Grupos de Trabalho para análises dos acidentes que se avolumaram. Além de encontrar as causas e condições propiciaram os acontecimentos, é necessário atender as necessidades expostas nos relatórios de acidentes, inspeções da CIPA e denúncias do Sindicato.

Se no seu setor ou local de trabalho existe alguma condição insegura que pode gerar acidentes, denuncie para o Sindicato e a CIPA, para que seja cobrada a resolução ágil desses problemas.

SEGUIE A LISTA DOS PRINCIPAIS ACIDENTES DAS ÚLTIMAS SEMANAS:

30/06 Um trabalhador da empresa Engecampo sofreu escoriações no joelho esquerdo durante atividade de soldagem de tubulação ao ser atingido por vareta de solda. O acidente aconteceu na obra da drenagem pluvial (PC2).

14/07 Um Técnico de Operação sofreu prensamento do 3º quirodactilo da mão, durante manobra operacional de fechamento de bloqueio no topo da T-9150 da U-1910. O acidente aconteceu quando o companheiro se desequilibrou em um pequeno vão do piso da plataforma e ao se apoiar teve prensamento do 3º quirodactilo da mão esquerda contra o bloqueio.

20/07 Ocorreu acidente envolvendo trabalhador contratado da atividade de descarregamento de hipoclorito no TQ-607 da REDUC. O acidente ocorreu no momento que era realizada atividade envolvendo abertura de boca de visita do caminhão de hipoclorito que estava pres-

surizado. O produto entrou em contato com olhos do trabalhador provocando lesão.

23/07 Um balão aceso caiu na área do TECAM provocando incêndio na vegetação que precisou da atuação dos brigada para resolução. Atualmente a brigada voluntária entregou a função de brigadista na mobilização pelo Novo Adicional de Dutos. O Sindipetro Caxias já denunciou para o Corpo de Bombeiros que o número de brigadistas disponíveis, especialmente fora do Horário Administrativo, é extremamente baixo.

26/07 Trabalhadora da empresa ELOS sofreu acidente ao escorregar numa canaleta e fraturar a perna. O Sindipetro Caxias já denunciou as condições precárias da Vila das Empreiteiras.

27/07 Operador de Guindaste da QualityWelding sofreu um acidente registrado como 'traumatismo superficial', pela CAT da empresa. A ocorrência aconte-

ceu durante a tentativa de execução de um trabalho de elevação de carga no P-410020 da unidade de Coque, quando um cabo rompeu e atingiu a cabine da máquina, ferindo o trabalhador. Este foi um evento de alto potencial que poderia ter consequências bem piores.

02/08 Trabalhador da empresa CONSORCIO ECB-LCD sofreu uma pancada no antebraço esquerdo com a queda de um martelo durante atividade de montagem industrial.

04/08 Caldeireiro da empresa QWS sofreu queimaduras no braço direito e na perna esquerda em acidente U-1630 da REDUC (E-6301D). Foi relatado que em realização de instalação de mangueira de vapor para a execução de steam out, foi identificada obstrução na linha, e na realização de retirada da mangueira, o condensado residual da mesma foi projetado sobre o trabalhador provocando queimaduras

SINDICATO LANÇA PRIMEIRA CARTILHA LGBTQIAPN+ DA SUA HISTÓRIA

O Sindipetro Caxias começou a distribuir nesta semana na entrada das unidades a Cartilha "Petroleir@s LGBTQIAPN+ existem". A iniciativa é parte de uma elaboração da Secretaria de Demandas da Base do sindicato como uma iniciativa do Junho do Orgulho LGBTQIAPN+. A Cartilha é uma primeira iniciativa para pautar junto aos trabalhadores a necessidade do respeito e do combate à LGBTfobia dentro da Petrobrás.

Confira o arquivo virtual da cartilha e ajude o sindicato a divulgar e combater todo tipo de preconceito e opressão no local de trabalho e na sociedade!

**ACESSE A VERSÃO VIRTUAL DA CARTILHA
NO QR-CODE AO LADO**



SINDICATO REALIZOU ATENDIMENTO PARA AUXILIAR ACESSO À AMS PARA MAIS DE 130 APOSENTADOS

O Sindipetro Caxias realizou no último dia 1 de agosto, na Reunião Mensal dos Aposentados, uma reunião com profissionais da APS para tirar dúvidas e explicar os procedimentos da utilização da AMS. O evento contou com a participação de mais de 130 aposentados e ao final foi realizada uma confraternização para os associados.

O atendimento seguiu até a sexta-feira, dia 4, na sede do Sindicato para recadastramento e resolução de dúvidas da categoria referentes a problemas e dificuldades com plano de saúde. Em breve o sindicato realizará novas iniciativas para facilitar o acesso dos trabalhadores ao plano de saúde. No encontro foi também pontuado que será necessário muita luta para a categoria retomar a relação 70x30 na AMS neste ACT.

FIM DA ESPERA: PETROS FINALMENTE ESCOLHE NOVO PRESIDENTE, APÓS 3 MESES DE ENROLAÇÃO

Depois de três meses, o Conselho Deliberativo da Petros finalmente aprovou a indicação de Henrique Jäger para a presidência da fundação, no dia 5 de julho.

Um documento exigindo urgência na aprovação e nomeação da nova Diretoria Executiva da fundação já havia sido encaminhado à presidente do Conselho Deliberativo da Petros, Cláudia Padilha

pelos entes que representam mais de 90% dos participantes e assistidos dos planos de previdência complementar patrocinados pelo Sistema Petrobrás. FNP, FUP, CONTTMAFF, FETRAMICO, SITRAMICOS (RJ e RS), FENASPE e AMBEP se uniram para reclamar a morosidade na troca da gestão. O Sindicato irá acompanhar as decisões da nova diretoria.



SINDIPETRO CAXIAS LEVANTA TEMAS PRIORITÁRIOS PARA A CATEGORIA EM REUNIÃO COM O RH E A SMS DA REDUC

Veja o resumo de cada assunto abordado (06/07):

Reformas CCLs

Existem várias recomendações de CIPA referentes a espaço físico, climatização, mobiliário, entre outros das CCLs e pede que estas recomendações sejam consideradas nos projetos de reforma a serem realizados.

A empresa se comprometeu a realizar reformas nas CCLs. Disponibilizada informação que as reformas grandes estão sendo tocadas de unidade por unidade. Os investimentos serão aprovados para o ano de 2024. O Sindicato destacou a importância de também realizar a adequação dos vestiários femininos.

Na U-1322 temos a preparação para uma reforma grande e o projeto já passou pelo fluxo de aprovação. Esta CCL tem apresentado problemas de vibração e na copa. O Sindicato solicitou maior agilidade na reforma desta CCL para solucionar o problema.

Na U-1250 o memorial já está disponível para aprovação da gestão, enquanto que na U- 4100 foi iniciada a fase de levantamento das condições no local.

Jornada de Parada de Manutenção:

A empresa novamente praticou mudança de PHT na parada de Revamp de unidade operacional sem negociação com o Sindicato. E ainda não houve negociação para a parada do Dilubão. O Sindicato enviou ofício cobrando negociação sobre o tema da mudança de horário na Parada de Manutenção. A gestão respondeu que será marcada reunião específica para tratar desse tema.

Toalhas nos Vestiários

O pleito da categoria finalmente foi atendido e serão fornecidas toalhas com higienização nos vestiários.

Liberação de transferidos e casos críticos

O Sindicato cobrou a situação de empregados que foram compulsoriamente

transferidos e tiveram agravamento de situações de saúde e transtornos familiares. Foi cobrada a aplicação de uma tratativa efetiva para o caso. A Cia afirmou a necessidade dos(as) empregados(as) passarem pela Assistente Social para fazer Análise e classificação dos casos (urgente, crítico, etc). Com base nessa avaliação será definido a estratégia para cada empregado(a). O Sindicato fez reclamações sobre a morosidade do fluxo e solicita que os(as) empregados(as) procurem a entidade. O RH informou que não tem a política de travar a liberação de quem tem um local designando para trabalhar e que de cerca de 30 casos entre críticos e urgentes, aproximadamente metade foram liberados ou estão em processo. O Sindicato apresenta o questionamento de um descompasso do RH para com as necessidades da área social para melhor resolução dessas questões.

Recomposição de Efetivo

O Sindicato solicitou que seja informada quantas vagas foram para a REDUC no último concurso e quantas estão sendo solicitadas para o próximo, visando o tratamento da recomposição do efetivo, levantamento de pontos críticos, reposições de saídas em PDV e unidades que precisam de efetivo superior ao praticado para operarem com segurança.

Transporte

Cobrada resolução dos problemas com o carro A-55(Pirai) do H.A. e carro 22 (São Gonçalo) do turno.

EPI's

O Sindicato havia trazido a denúncia de dificuldade de obtenção de determinados EPIs. A partir daí, foi verificada falha no sistema do Suprimento quanto tem a gestão de estoque para alguns EPI's. Recomenda-se procurar o SMS em caso de necessidade de EPI não disponível. Cobrada disponibilidade da luva nitrílica que só é encontrada no tamanho M.

Inclusão de Riscos no ASO

ASO: O Sindicato denunciou os riscos ocupacionais que não aparecem nos ASOs e a divulgação do procedimento para o empregado acrescentar informações no seu ASO conforme estabelecido em Acordo Coletivo É necessária a verificação do PGR. Cobrado desenvolvimento de soluções para que o ASO reflita a realidade da exposição na área industrial.

Ruído HDT: O Sindicato reforça a permanência da queixa sobre ruído na HDT e que não ocorreram mudanças de engenharia que justificassem a caracterização deste agente na área operacional. Solicitamos uma reunião específica para tratar o tema.

Problemas de prazo PDV: O Sindicato solicitou reconsideração de trabalhador(a) com problemas de prazo no PDV e entrada de aposentadoria no INSS com sucesso. Caso algum(a) trabalhador(a) esteja em situação semelhante, procure a entidade.

Compensação de HE e TRE: A REDUC está dificultando compensações de horas-extras e folgas de TER, pois não oferece condições de cumprimento das regras devido ao limitado efetivo. Está sendo designado ao(à) trabalhador(a) a responsabilidade de encontrar alguém para cobrir seu posto no dia negociado, caracterizando acúmulo de função administrativa de gestão de pessoas.

Operação da TE pela Transpetro:

O Sindicato vai oficiar a empresa para resposta formal sobre o projeto da TRANSPETRO operar a área de Transferência e Estocagem da REDUC, que está sendo avaliado na gestão da Cia.

Transporte (JSL – Periculosidade):

O Sindicato denunciou que os(as) trabalhadores(as) da empresa de transporte JSL não estão recebendo a periculosidade, diferente de outros(as) trabalhadores(as) do transporte interno da REDUC, que recebem. Embora a Cia tenha se apegado a justificativas contratuais, o Sindicato reivindica que seja reconhecida a periculosidade desses companheiros na contratação. Questionamos ainda se há previsão desse contrato voltar a ser gerido pela REDUC, sendo respondido que não.

Incêndio (Av. Fabor):

O Sindicato questionou não ter havido qualquer comunicado por parte da empresa sobre o incêndio ocorrido na Av. Fabor e que não foi convocado para o GT. Pontuamos ainda que a rota de fuga da Fabor está bloqueada por problemas de segurança pública e que o suprimento de rede de água de combate a incêndio naquele local não existe.

Utilização de teletrabalho para trabalhadores afastados

O sindicato questionou a descaracterização de acidente de trabalho que gera afastamento, em que o operador é colocado em teletrabalho e o acidente é registrado como “sem afastamento”. SMS respondeu que nem todas lesões são incapacitantes para todo tipo de trabalho e o Sindicato questionou as possibilidades de subnotificação e uso inadequado do teletrabalho.

Informado que atendimento da Saúde Petrobras (APS) toda quarta-feira no prédio.

APS

Informado que atendimento da Saúde Petrobras (APS) toda quarta-feira no prédio.

Funcionário sem pagamento de PPP

Foi feita reclamação de funcionário que não recebeu PPP porque não havia dado aceite no sistema devido de licença médica. Encaminhado para resolução pelo RH.

Relatório de Acidentes

O Sindicato cobrou que não recebeu relatório de acidentes em que participou e assinou o relatório o final.

SINDICATO NÃO CONCORDA COM AS DOBRAS DE 24H NA REDUC

A falta de efetivo na REDUC tem gerado dobras de 24h. Esse é um problema que temos denunciado desde o ano passado. A nova gestão da REDUC chegou com a política de proibir qualquer dobra de 24 horas.

Não concordamos que as unidades sejam operadas com efetivo reduzido, abaixo do número mínimo de segurança. É responsabilidade da gestão conseguir profissionais necessários para operar as unidades. Qualquer solução errática por parte da REDUC seremos contra. Quando se fala de efetivo não tem jeitinho!

Esta situação das dobras é inaceitável, uma vez que uma jornada extenuante é um risco para saúde do trabalhador e a segurança industrial. Cobramos a resolução do problema.

É necessário Concurso Público para repor as vagas que foram perdidas e levaram a esta situação de insegurança. Levamos esta demanda na posse do novo GG, e para a direção da Petrobrás. Esperamos o quanto antes a solução deste problema.



RESUMO DA INSPEÇÃO DE ÁREA DA CIPA NO COQUE (OPC/CQ) - 05/07

- Vestiário subdimensionado, com armários pequenos e varais de toalhas inadequados espalhados nos corredores. Um dos ventiladores está quebrado.
- Elevador do reator operando, porém com restrições em alguns andares.
- Iluminação deficiente no 2º piso do reator, na área da DEA e próxima a P-26; Refletor do pátio ocasional fora de operação.
- Vazamento pela junta da switch do

R-410001A

- Piso da cabine de descoque bastante sujo.
- Ar-condicionado da cabine de descoque do conjunto A quebrado.
- Reclamação referente ao excesso de emissão de permissões de trabalho por técnico de operação.
- MV 24 operando em manual.
- Solicitado porta PT para os TO's.
- Durante inspeção foi sentido presença de H2S pela área.

- Bomba da DEA com água de selagem aberta para chão.
- C-410001 – IHM fora de operação e servindo como armário para guardar o laptop que está de fato servindo para operar o sistema.
- Pisos da escada do prédio do reator (R-410001) com bastante sinais de corrosão.
- 4300 – FV 21 – Ensaio com acetato de chumbo ou tolueno expõe os trabalhadores aos produtos químicos.

TRABALHADORES DO TECAM APROVAM CONTINUIDADE DAS MOBILIZAÇÕES PELO NOVO ADICIONAL DE DUTOS E SEMINÁRIO DE GREVE

No dia 17 de julho os trabalhadores do TECAM realizaram mais uma assembleia como parte da luta pelo Novo Adicional de Dutos. A categoria votou pela continuidade do Estado de Greve e pela não participação nas escalas de sobreaviso. Foi aprovado também dar sequência à Operação

Padrão e a renúncia dos postos de Brigadistas (BCE).

Diante da falta de negociação por parte da direção da TRANSPETRO, os trabalhadores chegaram à conclusão de que é necessário endurecer a luta, por isso, aprovaram a realização de um Seminário de Greve, que ocorrerá nos próximos dias.



AUDITORIA INTERNA SPIE TECAM

Na semana de 19 a 23 de junho, o Sindipetro Caxias esteve presente na auditoria interna do Serviço Próprio da Inspeção de Equipamentos (SPIE) do Tecam. A participação sindical na auditoria se dá, principalmente na realização de escuta aos trabalhadores da categoria para realização de entrevista com a entidade pelos auditores e solicitação de pontos de atenção a serem incluídos nos processos de verificação. Estes pontos podem resultar em constatações, preocupações ou não conformidades, podendo ser a resultante desta verificação a suspensão da concessão da certificação.

A direção sindical conversou com profissionais da Manutenção, Operação e, principalmente, da Inspeção de Equipamentos, além da CIPA. Dentre as principais questões levantadas, o Sindicato mapeou os seguintes pontos:

- Desvalorização profissional: há enorme responsabilidade no trabalho da Inspeção de Equipamentos, além de exigência de grande especialização. No entanto, há uma lacuna na carreira técnica nesta área na Cia, não havendo compensação desta responsabilidade e especialização. Há, por isso, muitos pedidos de saída de profissionais e grande desestímulo à especialização, pois a manutenção nas requalificações não gera qualquer valorização ou priorização de carreira.

- Grande preocupação com o recorrência de revalidação das recomendações de inspeção (RI). Ressaltado que, desde a estipulação de meta de cumprimento de RI como meta de PPP houve grave piora desta demanda, incluindo com relatos de baixa da recomendação sem execução correta.

- Que esta e outras atividades não contempladas na norma,

e características do trabalho no Tecam como grandes distâncias, causam impactos no cálculo do efetivo. Este retrabalho para tratar recomendações vencidas e as viagens para inspeções, além do desgaste físico, provoca um sub dimensionamento de efetivo, já limítrofe pelo cálculo normativo. Reivindicada a possibilidade de voltar ao efetivo quando a Transpetro possui a malha de gás.

- E que problemas de afastamento de saúde também impactam as atividades de trabalho, inclusive com atendimento em outros polos por profissionais de outras bases que desfalcam a rotina de origem.

- E que o treinamento da equipe própria é adequado, mas que também consome muito tempo das atividades de trabalho e que o efetivo deveria ser mais bem dimensionado para isso.

O Sindipetro Caxias levou

estas questões para a entrevista, realizada no primeiro dia, e ainda manifestou preocupação com a manutenção de tanques, exemplificando a ocorrência da REDUC no TQ-515 e o acidente fatal que vitimou o companheiro Cabral, buscando sensibilizar a gestão do Tecam para a função teórica do SPIE, que é garantir a integridade dos equipamentos, e não esticar a campanha a qualquer custo.

A auditoria foi encerrada com a apresentação dos temas levantados e dos processos auditados, trazendo os seguintes resultados e ponderações sindicais:

- Constatações: 3 desvios em placa de identificação, sendo dois retornando de manutenção. Ausência de DCBI em duas PSV, tratados no ato da auditoria.

- Preocupações: efetivo mínimo. Está limítrofe em relação à portaria (14/14 TIEI e 4/4 PLH). 108 relatórios em elaboração. 50% da equipe com restrição para trabalho em altura e espaço confinado. Verificadas 302 RI nos últimos 12 meses canceladas ou revalidadas. RTA atendidas anteriormente não foram mantidas por falta de recursos. Não houve desvio em atrasos, mas há um atraso repetido para a auditoria externa. Outros 4 serão constatados na auditoria externa. PSV não sendo acompanhada para teste, inspeção e calibração por um técnico próprio. Calibração de manômetros com problemas no plano de inspeção e calibração que não condiz com o certificado, além de certificados não localizados. Fato já relatado pela auditoria externa. Constatado que o livro de

segurança para tanques não está sendo atualizados pelo relatório de inspeção.

o Sindicato ponderou neste tema que há 4 técnicos terceirizados para serviços de pico, mas há desacordo na definição de serviço de pico, não sendo possível este enquadramento em serviços de rotina ou que sejam fruto de trabalhos planejados. Demonstrada muita preocupação em relação à repetição de um cenário já ocorrido na REDUC. Ainda, relatada também falta de equipamento, certificação, laboratório e outros recursos também já lá observados.

- Também sobre efetivo e valorização, empresa respondeu que vem buscando composição de vagas por concursos e que cumpre o planejamento de cargos e salários da Cia.

o Sindicato ponderou que cumprir o plano de cargos não é suficiente, sendo uma postura reativa da gestão, que ganha adicionais não contemplados no plano de cargos. São profissionais com qualificações específicas e que qualquer empresa de ponta tem programas de valorização de profissionais qualificados e certificados. E que cabe à Petrobrás estudar o tema. E que a REDUC perdeu qualificação de profissionais por não pagar as certificações.

- Não conformidades: encontrados desvios acima do critério, sendo 3 relatórios acima do critério auditado, 7 de 50 relatórios aprovados fora do prazo e falta de rastreabilidade de linhas. Não conformidade já repetida. Não conformidades não neutralizadas

também são não conformidades, não havendo neutralização pelo erro da cara raiz (resolução 42). Ou seja, as RTA não vêm sendo efetivas para eliminação das causas.

- Que a comissão auditora avalia o SPIE apto para manutenção da certificação.

o Sindicato encerrou afirmando que o SPIE tem valor caso seja levado a sério e cumpra suas funções de manutenção de integridade e não somente de esticar a campanha dos equipamentos. Ainda, diante de problemas que começam a surgir naquela base, demonstrou preocupação para que não deixem o Tecam chegar onde a REDUC chegou, onde o descaso com o SPIE matou uma pessoa. Encerrou pedindo que a empresa ouça seus trabalhadores.

INCIDENTE NA NTS JAPERI

Na quinta-feira (13) ocorreu um incidente de alto potencial na NTS em Japeri. Após o início de um incêndio na mata, os trabalhadores da Transpetro tiveram um papel fundamental para controlar o fogo que se aproximava das instalações da empresa, por falta de brigada de incêndio nesse local. Este incidente só reafirma a necessidade da Presidência da Transpetro apresentar uma nova proposta para negociação do adicional que garanta trabalho em condições diferenciadas e acúmulo de funções aos trabalhadores da Transpetro que se encontram nesta situação.



UTE-TERMORIO: SINDICATO SE REÚNE COM RH E GESTÃO PARA REIVINDICAR MELHORIAS PARA A CATEGORIA

O Sindicato exigiu soluções para os problemas crônicos de assédio, efetivo e outras demandas importantes para a categoria

O Sindipetro Caxias se reuniu com o RH da UTE para listar os problemas sofridos pelos trabalhadores e trabalhadoras da unidade e reivindicar soluções junto à empresa. O encontro aconteceu na manhã do dia 5 de julho. Confira a seguir as demandas levadas para a empresa pelo Sindicato e a discussão sobre cada uma delas.

Assédio a diretor: A violência sofrida está sendo tratada pela Comissão de Investigação e o RH solicitou mais prazo para devolutiva.

Efetivo: Foi solicitada a apresentação de relatório emitido pela UTE justificando o efetivo existente com base no cálculo de brigada. A gestão presente



na reunião afirmou desconhecer o estudo de efetivo, informando que o mesmo foi realizado pela gerência de SMS, e, por isso, será apresentado na reunião de SMS.

Acidente na Tubovia: Solicitada pelo Sindicato a investigação das ocorrências, salientando a gravidade do envolvimento de

terceiros (extramuros). O RH solicitou tratar na reunião de SMS.

VA/VR: Observamos o registro de trabalhadores com pagamento discrepante. Foi enviado para tratamento pelo RH. Aguardamos resposta do setor responsável.

Transporte Terceirizados: Não há transporte público para atendimento aos trabalhadores e trabalhadoras que não gozam do transporte fretado pela Petrobrás. O Sindicato solicitou tratamento para o tema com urgência, já que a categoria é obrigada a percorrer mais de 5km para chegar e sair da usina, expostos/as à violência urbana do local. Salientamos o risco de fatalidade por ataque de terceiros. A UTE informou que existe uma tentativa junto à ASSECAMPE para solução contínua, incluindo atuação junto ao poder público.



TECAM: BALÃO ACESO CAI NO TERMINAL E CARRO SE CHOCA COM PONTO DE ÔNIBUS

No dia 23 de julho ocorreram dois acidentes envolvendo fatores externos no Terminal de Campos Elíseos. Um balão aceso caiu no terminal provocando incêndio na vegetação que precisou da atuação dos brigadistas para resolução do fogo.

O Sindipetro Caxias já denunciou para as autoridades fiscalizadoras e para o corpo de bombeiros que o número de brigadistas disponíveis fora do horário administrativo é extremamente baixo, pois apenas

os operados tem essa responsabilidade, sendo que já possuem diversas outras atribuições no terminal.

Como parte da mobilização pelo Novo Adicional de Dutos, o pessoal que fazia composição da brigada voluntária renunciou a esta função em decorrência da falta de resposta da TRANSPETRO para o pleito colocado desde o ano passado.

Os direitos retirados dos brigadistas da TRANSPETRO, como a folga de brigadista, ainda não foram restabelecidos, o que demonstra

falta de compromisso da empresa com as pessoas responsáveis por tratar emergências.

Para piorar a situação, nessa mesma noite, um carro desgovernado se chocou com o ponto de ônibus da entrada do TECAM. Recebemos informes de que o motorista aparentava estar embriagado.

Os fatos citados demonstram a necessidade de recomposição do efetivo da operação, negociação da novo adicional de dutos e restabelecimento dos direitos dos brigadistas.

SINDIPETRO CAXIAS PARTICIPA DE EVENTO DA FUNDACENTRO A CONVITE DO PRESIDENTE DA ENTIDADE

Nomeado presidente da FUNDACENTRO em março deste ano, Pedro Tourinho de Siqueira convidou o Sindipetro Caxias para evento sobre saúde e segurança no trabalhador. A reunião teve como foco a retomada da FUNDACENTRO do Rio de Janeiro, no marco de anúncios de retorno de pesquisas, assessoramento, incluindo anúncios de novos concursos para a entidade, que tem grande atuação na melhoria das condições de trabalho e da saúde para trabalhadores e trabalhadoras, marcando a retomada da FUNDACENTRO Rio de Janeiro. O Sindipetro Caxias aproveitou a oportunidade para saudar este anúncio, reafirmar a parceria com esta entidade e se colocar à disposição para trabalharmos em conjunto com os objetivos aqui descritos.



O sucateamento ocorrido durante o (des)governo Bolsonaro deixou suas marcas não só na FUNDACENTRO, mas também na Petrobrás, tornando imprescindível a busca por soluções para reestabelecer e aprimorar os processos produtivos na empresa, para promover uma produção industrial mais segura para a categoria e para o Brasil. Queremos desenvolver projetos em conjunto que visem à promoção da saúde física

e mental e segurança da categoria, além de lutar pelo reconhecimento dos riscos de nossa atividade.

A FUNDACENTRO, Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho, é uma entidade vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), voltada à promoção da segurança e da saúde dos(as) trabalhadores(as) no Brasil, por meio de pesquisas, avaliações de riscos, assistência técnica e divulgação de dados. Nela, a categoria Petroleira tem de amparado em lutas como o reconhecimento da exposição ao Benzeno e pela recuperação do efetivo na REDUC e esperamos que esse reforço contribua casa vez mais com a nossa luta por um ambiente de trabalho cada vez mais seguro.

PETROBRÁS PROMETE NOVO CONCURSO DE NÍVEL TÉCNICO COM MAIS DE 450 VAGAS

A empresa divulgou que irá abrir novo concurso com mais de 450 vagas de nível médio, com salários entre R\$ 3 mil e 7 mil, porém não disse ainda qual será a data de início da seleção. Com 8% serão reservadas para PCDs e 20% para candidatos(as) negros(as), o edital está previsto para sair em três meses, de acordo com o departamento de Relacionamento Institucional e Sustentabilidade da Cia.

A falta de efetivo é um problema crônico na Petrobrás. A contratação de pessoal é imprescindível

para que a categoria pare de sofrer com as dobras de 24h. Jornadas maçantes de trabalho são prejudiciais para a saúde física e mental dos(as) trabalhadores(as), fruto muitas vezes de assédio moral e de acúmulo de função, já que força a categoria a se responsabilizar pela escala de turno. Um perigo para a nossa saúde física e mental e também para a segurança industrial.

A abertura de concursos públicos é pauta do nosso sindicato há anos, é preciso comemorar esta conquista da categoria! Agora

precisamos reivindicar para que se efetive e que sejam chamados muitos trabalhadores para a área operacional para repor o contingente das refinarias. Nosso sindicato acompanhará de perto este concurso para garantir que venham novos trabalhadores para a REDUC.

VEJA A MATÉRIA NO JORNAL O GLOBO:





AÇÃO DO MPT SOBRE IMPLICAÇÕES DO BENZENO NA SAÚDE TEM AUDIÊNCIA

Juízo decidiu pela produção de prova pericial através de exames clínicos com os trabalhadores da Petrobrás expostos ao Benzeno

No dia 11 de julho, foi realizada, na 21ª Vara do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, audiência da Ação Civil Pública nº 0100957-59.2021.5.01.0021 movida pelo Ministério Público do Trabalho contra a Petrobrás relativa as implicações do Benzeno para a saúde do trabalhador.

Na Ação o Ministério Público do Trabalho pede que a Petrobrás seja obrigada a realizar uma série de exigências acerca das operações com Benzeno, tais como incluir no ASO (Atestado de Saúde Ocupacional) e no PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) os riscos relacionados ao Benzeno no Ambiente de Trabalho e elaborar um PPAR (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) ou PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) em base a análise qualitativa apresentando todos os agentes de risco e, notadamente, o Benzeno.

O Ministério Público pede ainda que a Petrobrás subsidie a realização de exames clínicos, conforme orienta-

ção do INCA e da FIOCRUZ, para os trabalhadores que lidam direta, indireta ou remotamente com Benzeno, bem como proceda a análise qualitativa do ambiente de trabalho nas áreas em que se lida com esse agente.

Essa ação é muito importante para os petroleiros, uma vez que o Benzeno é reconhecido pela NR-15 como um agente insalubre independentemente da quantidade a qual o trabalhador seja exposto. A Petrobrás, no entanto, se apoia em normativa internacional, que não foi incorporada ao ordenamento jurídico brasileiro, para sustentar que o Benzeno só pode ser considerado agente insalubre a partir de determinada quantidade. A ação do Ministério Público visa estabelecer procedimentos e garantias para os trabalhadores que lidam com Benzeno, bem como metodologias de fiscalização dos impactos desse agente na saúde dos trabalhadores.

Por essa razão o Sindipetro

Caxias, a FUP e outros sindicatos da categoria petroleira ingressaram como terceiros interessados no processo. Em sua manifestação no processo, o Sindipetro Caxias reiterou os argumentos e pedidos apresentados pelo Ministério Público.

Na audiência, o juízo decidiu pela produção de prova pericial a qual envolverá exames clínicos dos trabalhadores da Petrobrás expostos ao Benzeno. A fim de estabelecer, em comum acordo, a metodologia para a realização da perícia, as partes decidiram agendar para o próximo dia 10 de agosto, quinta-feira, às 11:00 na sede do Ministério Público do Trabalho, uma reunião entre as partes e seus técnicos. O Sindipetro Caxias e seu departamento jurídico estarão presentes para defender os interesses dos trabalhadores.

Estiveram presentes pelo Sindicato na audiência os diretores Hugo Viotto e Fernando Ramos e os advogados do Sindicato Dr. Guilherme Azeredo e Dr. Leandro Soto.

MANUTENÇÃO E INSPEÇÃO LUTAM POR DIREITOS E RECONHECIMENTO

Recentemente, trabalhadores(as) da Manutenção e Inspeção de Equipamentos procuraram o Sindipetro Caxias buscando informações sobre um forte boato acerca da possibilidade de implementação de um regime especial de trabalho para os mesmos na REDUC. Iniciamos conversas com os(as) trabalhadores(as) e a gestão da Refinaria com foco em esclarecer esta situação o quanto antes, buscando atender às necessidades da categoria.

A REDUC produz ininterrupta e continuamente derivados de petróleo que geram dezenas de bilhões de reais de faturamento anual. É esperada para uma indústria deste tipo e segmento a existência de um regime especial de trabalho diuturnamente para Manutenção, Inspeção, SMS e outras atividades de apoio, visando à garantia da continuidade operacional. Aliás, esta já é uma realidade existente na REDUC e de pleno conhecimento da gestão da Refinaria, porém não reconhecida



Foto: Agência Petroleiras

para as atividades de Manutenção e Inspeção de Equipamentos. O que os trabalhadores e trabalhadoras desejam é nada além deste reconhecimento, tendo as garantias legais e compensatórias por atuarem em jornadas de trabalho fora do Horário Administrativo, o que hoje é negligenciado pela REDUC. No entanto, é cobrada sistematicamente a presença destes(as) trabalhadores(as) em horários alternativos, inclusive com escalas clandestinas de trabalho à noite e aos finais de semana.

Estas jornadas sacrificam ainda mais setores já extremamente precarizados pela gestão da Petrobrás, seja pela terceirização acentuada e efetivo insuficiente, seja pela desvalorização

da carreira técnica, com o engessamento da concessão de níveis e promoções, devido ao famigerado PGR, e descaso com o atendimento de recomendações e reivindicações destes trabalhadores e trabalhadoras. Ainda, a limitação da atuação destes técnicos à fiscalização de contratos, no caso da MA, além de resultar no abandono da capacitação técnica, com poucos treinamentos quando ocorrem, implicam em grande responsabilidade com nenhuma contrapartida, gerando um enorme desestímulo ao exercício da carreira.

É hora de recuperar o tempo perdido e buscar avanços para estes trabalhadores fundamentais para a produção desta Refinaria. Só a luta muda a vida e a categoria petroleira junto com o Sindipetro Caxias lutará pela retomada de condições dignas para estes trabalhadores e trabalhadoras e pelo reconhecimento de seu valor e de sua necessária atuação para a garantia da produção da REDUC. **O respeito voltou!**

SALDO AF: AVANÇOS JUDICIAIS

Sindipetro Caxias acumula vitórias em processos de Ressarcimento Indevidos do Saldo AF



O Departamento Jurídico do Sindipetro Caxias tem acumulado vitórias na justiça durante os últimos meses em processos que visam garantir o ressarcimento dos valores descontados indevidamente pela Petrobrás a título de Saldo AF (Acúmulo de Folgas).

A Petrobrás tem utilizado do expediente de efetuar descontos indevidos no Termo de Rescisão do Contrato de Trabalho, a título de saldo de acúmulo de folgas, o famigerado Saldo AF. A empresa alega que esses descontos são decorrentes do saldo negativo do regime de compensação de horas não laboradas (Banco de Horas), sendo devidos quando da

quitação do contrato de trabalho. No entanto, a legislação não autoriza o referido desconto, salvo previsto em Acordo Coletivo de Trabalho pactuado entre o Sindicato e a empresa.

No caso da nossa categoria, não há previsão de descontos do Saldo AF no Acordo Coletivo de Trabalho firmado entre o Sindipetro Caxias e a Petrobrás. Dessa forma, os descontos relativos ao Saldo AF são ilegais, e os(as) trabalhadores(as) fazem jus ao seu ressarcimento. Esse tem sido o entendimento da justiça, como demonstra sentença proferida pela excelentíssima juíza da 6ª Vara Trabalhista de Duque de Caxias:

“No que tange aos descontos, em si, os relatórios de frequência acostados aos autos pela reclamada apontam o registro eletrônico do saldo negativo da jornada de trabalho como resultado de acúmulo não compensado de horas negativas, observada desde os espelhos de ponto de 2015 até o fim do pacto laboral, razão pela qual a reclamada entendeu que essa era oportunidade final para efetuar tais descontos, pois passado o tempo da rescisão, não poderia mais proceder ao desconto em função da extinção do contrato de trabalho. Contudo, não há como prevalecer a tese da reclamada.

Com efeito, a norma coletiva,

trazida pela Reclamada, estabelece número máximo para horas positivas (168) e horas negativas (84) e fixa, expressamente, na cláusula 11ª, §3º, que as horas serão pagas ou deduzidas no mês seguintes ou no mês de janeiro, não havendo assim previsão de desconto na rescisão contratual de horas acumuladas em diversos meses. Também no PDV, nos termos do documento de ID.fce5d79, não há qualquer previsão para o desconto perpetrado pela Reclamada.

Em decorrência do princípio da irredutibilidade do salário ou intangibilidade (art. 7º, inciso VI, CR/88) não pode o empregador efetuar descontos

no salário do empregado alheios ao contrato de trabalho.”

Já são mais de uma dezena de ações protocoladas pelo Sindicato relativas ao Saldo AF, com vitória dos trabalhadores na ampla maioria das ações julgadas. Caso você também tenha sofrido, no momento da quitação do contrato, descontos relativos a ausências, folgas e horas não trabalhadas entre em contato com o Departamento Jurídico do Sindipetro Caxias pelo WhatsApp 21 99439-2680.

Vamos juntos e juntas defender os nossos direitos e conseguir o ressarcimento desses valores junto à Justiça do Trabalho!

PETROBRÁS SOFRE CALOTE MILIONÁRIO DE EMPRESA QUE COMPROU SIX NO FIM DO GOVERNO BOLSONARO



O jornalista Leandro Demori, do The Intercept Brasil, denunciou, no dia 11 de julho, que a empresa que comprou a usina PetroSix da Petrobrás (denominada Forbes & Manhattan) está dando um calote na estatal.

Sem equipe própria capaz de operar a planta, a empresa celebrou em novembro

do ano passado, quando Bolsonaro privatizou a unidade, um contrato com a Petrobrás no valor de R\$ 137 milhões. Em troca, a estatal disponibilizou sua equipe para seguir operando a unidade.

Como denuncia Demori, a Forbes & Manhattan não pagou sequer a primeira

parcela no prazo: vencida em janeiro, pagou somente em abril. Depois disso, devendo muitos milhões, tentou negociar para pagar apenas 1 milhão de dólares, valor irrisório. Só quitou duas parcelas posteriores porque a Petrobras ameaçou parar de operar a fábrica, o que é previsto em caso de calote, já que são os funcionários da Petrobras que estão lá fazendo o trabalho.

Esse escândalo é mais um caso que ilustra o absurdo das privatizações já realizadas e outras ainda em curso de ativos valiosos da Petrobrás. Por isso, é fundamental que o governo Lula não se restrinja ao compromisso de não realizar novas vendas. É necessário reverter as privatizações já consolidadas, como a BR Distribuidora, e aquelas ainda em fase de conclusão, como é o caso da Lubnor, refinaria de lubrificantes e derivados do Nordeste, localizada em Fortaleza, no Ceará.

JULHO DAS PRETAS: RESGATE À MEMÓRIA E FORTALECIMENTO COLETIVO

Dia 25 de julho comemoramos o dia da Mulher Negra latino-americana e caribenha. A data celebra a história de resistência de Tereza de Benguela, líder do Quilombo Quariterê e articuladora da luta pela liberdade do povo escravizado. Benguela foi responsável pela organização econômica e política do Quilombo localizado na fronteira do Mato Grosso com a Bolívia por 20 anos.

Julho é reservado no calendário para reverenciarmos a história da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha em toda sua potência e genialidade. A data foi instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1992, ano em que aconteceu o 1º Encontro de Mulheres Negras Latino-Americanas e Caribenhas, em Santo Domingos, na República Dominicana. Neste dia unimos força para apontar e combater o racismo e machismo, fruto do passado escravagista brasileiro. Só a luta da classe trabalhadora unida pode derrotar a violência contra as mulheres negras. Queremos um mundo sem subjugação de gênero e raça.

Viva Tereza de Benguela, Dandara



dos Palmares, Luisa Mahin, Marielle Franco, Carolina de Jesus, Tia Ciata, Leila Gonzales e muitas outras!

Racismo, machismo, luta e resistência

Nós, mulheres pretas somos diariamente vítimas de subjugação, reflexo da construção social do Brasil moldada pelo machismo, pelo racismo e pela escravidão dos povos negros e indígenas. Hoje, a lista de violências contra nós além de ser grande, ainda é proporcionalmente maior. Sofremos violência psicológica, sexual, física, obstétrica e financeira. Em 2023,

mulheres negras representam 62% das vítimas de feminicídio no Brasil, segundo a Anistia Internacional. A violência também física é mais frequente e mais severa contra as mulheres negras. Um levantamento do Datafolha a pedido do Fórum Brasileiro de Segurança Pública do mostra que 45% das mulheres negras afirmam que já sofreram alguma violência agressão ao longo da vida, 6,3% já foram vítimas violência física severa e 6,2% já foram ameaçadas com facas ou armas de fogo.

Marcha das Mulheres Negras

No dia 30 de julho aconteceu a **Marcha das Mulheres Negras 2023, em Copacabana**. O Sindipetro esteve presente e convoca todas e todos para debater sobre os temas pautados pelas organizadoras: O combate à fome e às violências contra a juventude negra, o acesso à moradia e ao trabalho.

PETROLEIRA: quer denunciar racismo, machismo ou assédio nas bases REDUC, UTE e TECAM? Entre em contato com a Secretária de Mulheres do Sindicato

mulheres@sindipetrocaxias.org.br
(21) 99663-9953